

BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS SUL DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GOVERNO

BOLETIM DE AVISOS Nº 245

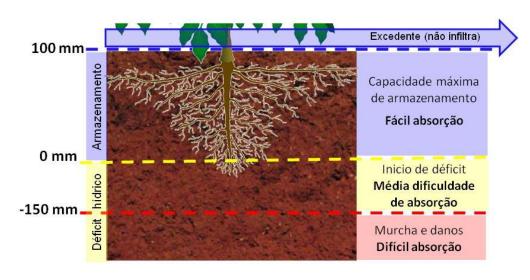
JANEIRO/2019

1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m		Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
CARMO DE MINAS Latitude 22º 10' 31"S	Local	74/18 ¹	2019	74/17 ¹	2019	ETP	ARM	EXC	DEF
Longitude 45° 09' 03''W Altitude: 1080m	Varginha	22,5	23,7	269,4	164,6	119,0	82,0	50,6	0,0
BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S	Carmo Minas³	21,2	22,1	291,7	170,8	99,8	77,6	80,8	0,0
Longitude 45° 34' 37''W Altitude: 830m	Boa Esperança³	23,5	24,6	226,5	68,2	129,1	16,9	18,6	0,0
MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S	Muzambinho	-	22,7	-	171,8	106,1	100,0	63,8	0,0
Longitude 46° 32' 04''W Altitude: 1033m	Média	22,4	23,3	262,5	143,9	113,5	69,1	53,5	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2018 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather; ³ Média do período de 2010 a 2018.

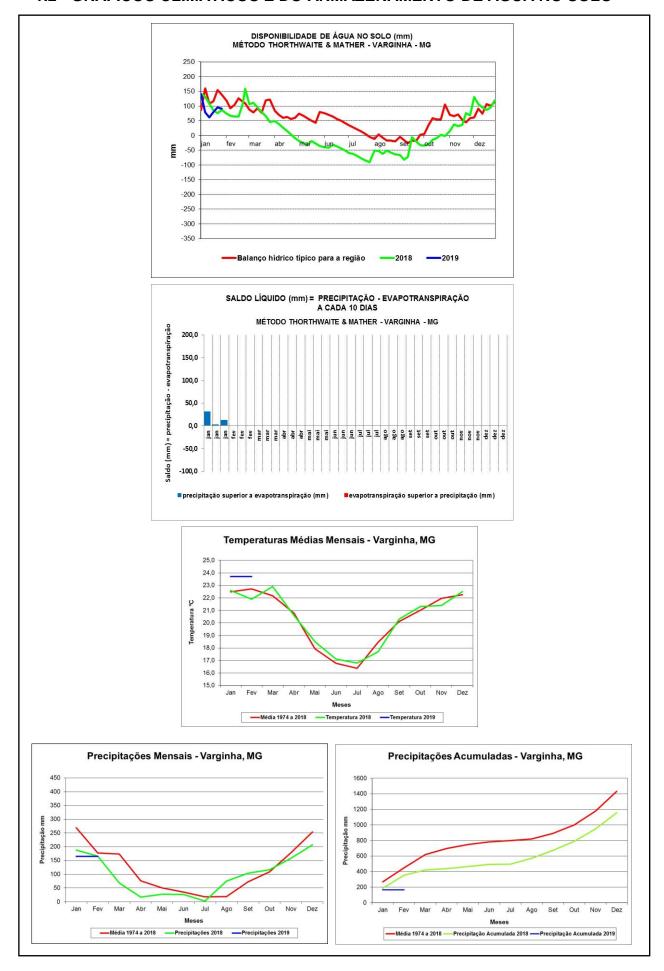
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



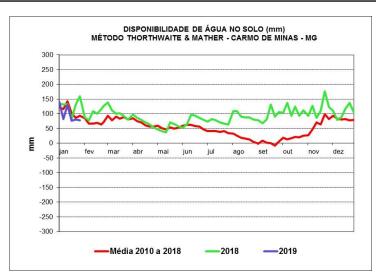
Local	N° Nós/ Local Ramo		Enfolha (%		Nº Nós / Ramo Esqueletado	
99 a 18 2019		2019	99 a 18	2019	2019	
Varginha	5,3	5,4	98,2	100,0	4,8	
Carmo Minas	-	6,1	-	94,8		
Boa Esperança	-	6,1	-	92,6	6,6	
Muzambinho	-	5,5	-	99,5	7,1	
Média	-	5,7	-	96,7	6,1	

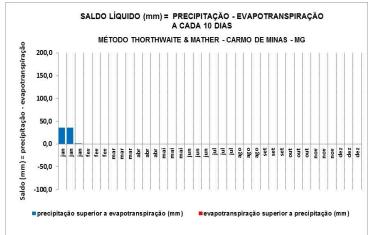
(Início em setembro de 2018)

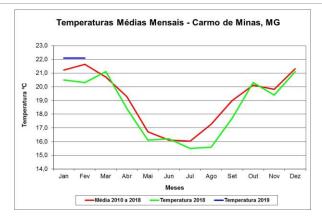
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

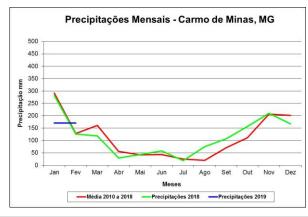


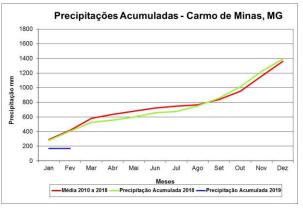
CARMO DE MINAS



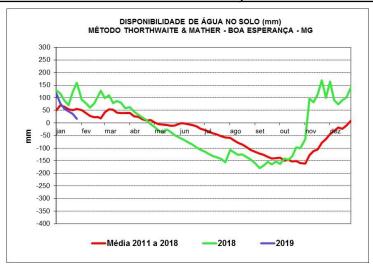




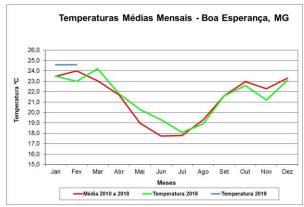


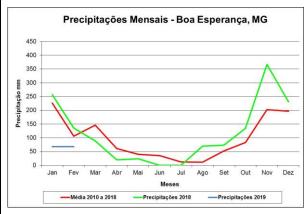


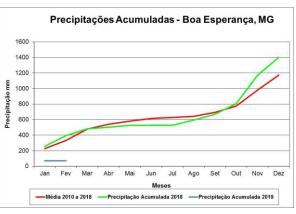
BOA ESPERANÇA



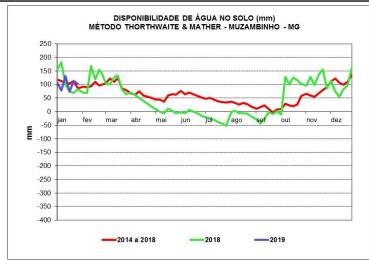


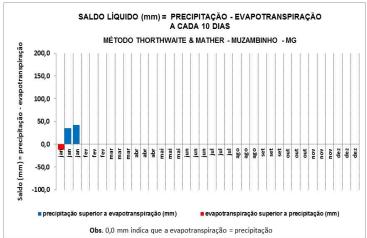


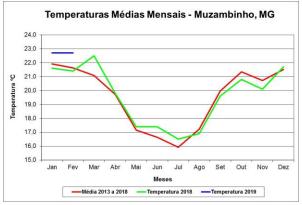


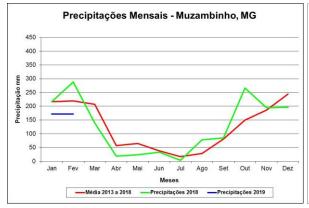


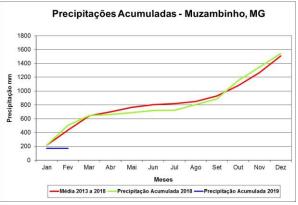
MUZAMBINHO







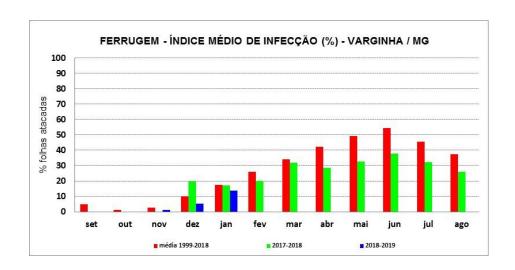




2 - DOENÇAS E PRAGAS

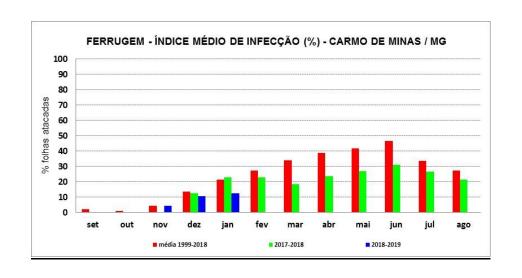
VARGINHA

Tipo de plantio e		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
produtividade	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro			
Carga Alta	12,2	4,1	0,0	0,0	0,0	0,0			
Carga Baixa	15,3	4,1	0,0	0,0	2,0	0,0			
MÉDIA	13,8	4,1	0,0	0,0	1,0	0,0			
Esqueletado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			



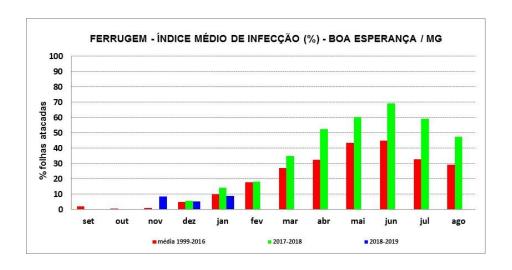
CARMO DE MINAS

Produtividade		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Phoma	Broca	Ácaro				
Carga Alta	10,4	10,4	5,2	6,0	1,0	0,0			
Carga Baixa	14,6	10,4	3,1	2,0	1,0	0,0			
Média	12,5	10,4	4,2	4,0	1,0	0,0			
Esqueletado									



BOA ESPERANCA

Produtividade		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro			
Carga Alta	5,1	7,1	1,0	0,0	0,0	0,0			
Carga Baixa	12,5	4,2	2,1	0,0	1,0	0,0			
MÉDIA	8,8	5,6	1,5	0,0	0,5	0,0			
Esqueletado	20,6	18,6	1,0	0,0	0,0	0,0			



MUZAMBINHO

Produtividade		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro			
Carga Alta	18,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
Carga Baixa	32,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
MÉDIA	25,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
Esqueletado	24,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0			

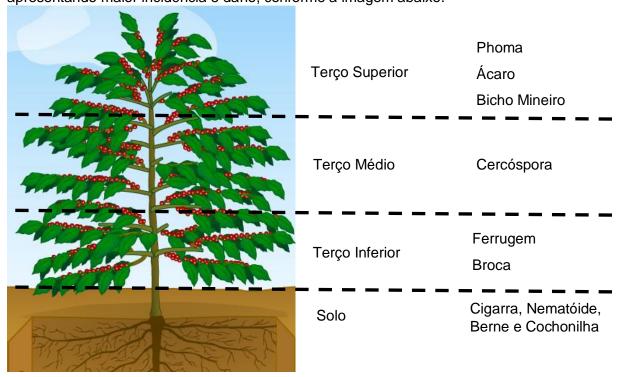
3 - ALERTA GERAL

- As precipitações de janeiro ficaram muito abaixo da média histórica para as quatro regiões, com somatórios de 164, 170, 68 e 171 mm para Varginha, Carmo de Minas, Boa Esperança e Muzambinho, respectivamente, no período em que se esperavam índices superiores a 260 mm. Os armazenamentos de água baixaram, chegando a níveis próximos do crítico para Boa Esperança (16 mm). Nota-se que as chuvas reduziram drasticamente com períodos de altas temperaturas, configurando-se veranicos que podem comprometer muito o enchimento de grãos e a safra de café futura. É fundamental que os cafeicultores irrigantes reponham as necessidades de água conforme balanço hídrico climatológico agora no início de fevereiro, para evitar grandes prejuízos futuros. As temperaturas em janeiro ficaram (1°C) acima da média histórica para as quatro regiões, principalmente devido ao longo período sem chuvas, provocando uma alta evapotranspiração.

- Atenção especial ao controle da ferrugem, recomenda-se monitorar e realizar a aplicação do controle foliar com fungicida (triazól/estrobilurina). O índice médio da ferrugem aumentou e está na ordem de 15,0% de folhas infectadas.
- Atenção para o monitoramento da broca, mesmo nos talhões avaliados os índices estando baixos, algumas áreas já estão apresentando frutos brocados.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de fevereiro de 2019.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ) Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, MG